**UM ENCONTRO DE IRMÃOS!**

                                               **Júlio Lázaro Torma**

                                                             *" Vejam como é bom, como é agradável*

*os irmãos viverem unidos".*

                                                                               ( Sl 133(134);1)

     Recordar é viver!, da mesma forma é a arte de poder se encontrar ao mesmo tempo de nos reencontrar.

       Sábado, dia 21 de Setembro de 2024, a Igreja São José ( 1919),da Paróquia São Jose Operário ( 1943) do Bairro Fragata em Pelotas ( RS), Igreja dos Frades Menores Franciscanos Capuchinhos,foi o cenário de um lindo encontro de irmãos e irmãs.

       Igreja está que sob, suas sombras, dentro de suas quatro paredes, viu muitos destes jovens serem batizados, receberem os Sacramentos da Iniciação à Vida Cristã ( Batismo, Eucaristia, Crisma) e também o Sacramento do Serviço ( Matrimônio e Ordem).

     Prédio este que viu nos anos de 1993, aflorar " um grupo alegres de jovens", despertar e abraçar como jovens,adolescentes o ideário Franciscanoclareano,através da **Jufra**( Juventude Franciscana).

    Éramos jovens de todas as matizes ingressos que vinhamos do Grupo Vocacional, Pastoral da Juventude, Catequese de Iniciação a Vida Cristã,simpatizantes e devotos de São Francisco de Assis ou convidados por parentes,amigos,colegas de escola e vizinhos.

     Pela participação atuantes nas celebrações da comunidades eclesiais de base da Paróquia ou de outras próximas ( Capão do Leão e Santa Terezinha),que se sentiram motivados a seguir o ideário que moveu São Francisco de Assis ( 1182-1226) e Santa Clara de Assis ( 1193-1253).

     No ano de 1992, fomos desafiados pelo Frei Doraci Antônio Tartari ( O.F.M Cap), os noviços capuchinhos recém chegados ao Bairro ( 1992-2002). e pela dona Maria Helena ( Ordem Franciscana Secular).

     Naquele mês de Setembro de 1992 e depois em 12 e 13 de dezembro de 1992 na CEB São João XXIII, nos reunimos e damos o alicerce daquele grupo de Jufristas. Ano seguinte nascia a Fraternidade Ternura e Vigor, assumimos a Missa da manhã do segundo domingo, a " Missa Franciscana". Presidida pelo Frei Doraci Antônio Tartari , Mestre de Noviços e pelos jovens noviços Freis Cleonir Paulo Dalbosco, Edson Manuel ( 1963-1996) e tantos outros,que foram nossos assistentes.

     Animávamos as Missas, Festas de Padroeiros das comunidades e paróquias, os momentos de festa e confraternização. Os teatros que fizeram época e história da Paróquia e Diocese, peças e um musical sobre a Vida de Francisco e Clara de Assis.

     Chegamos a ter em nosso grupo uns setenta jovens e adolescentes,participando dos encontros após as Celebrações Eucarísticas. Era momentos de encontro ( formação), retiros, passeios, aniversários, festas e excursões.

     Eramos o segundo grupo de Jufra da metade sul do estado do Rio Grande do Sul. O Primeiro foi na diocese de Bagé ( RS) na Igreja da Conceição ( 1960-1990), pelo FreI Plácido Aldini Pasinato ( 1922-1989) e depois em Pelotas ( 1992-2007).

      Noite de sábado, muito público na Igreja São José, a Missa presidida por Dom Cleonir Paulo Dalbosco ( O.F.M Cap), Bispo Diocesano de Bagé . Com lindos cantos da espiritualidade franciscana que embebíamos no nosso passado e também nas nossas vidas.

       Um lindo jantar organizado pelo casal Diácono Sérgio e Angelica ( O.F.S),ambos se conheceram na fraternidade jufrista nos anos de 1990 e depois se casaram, casal muito atuante em nossa Paróquia.

     Eramos cinquenta jufristas, entre antigos integrantes da fraternidade com suas famílias. Esposos e esposas, filhas e filhos,alguns de perto e de longe.

     Alguns não puderam estar presente, por motivos  pessoais ou profissionais,por residirem em outros estados da federação.

      Momentos de conversar, matar as saudades e conhecer as famílias, alguns nos conhecemos e somos amigos de facebook ou conversamos via whatsApp.

       Hoje estamos amadurecidos, vividos, realizados profissionalmente e pessoalmente, nos estados de vida como leigos e religiosos.

      Ser Jufrista é viver como Francisco e Clara de Assis em todo o tempo e lugar na Igreja, na família, escola, rua e no ambiente de trabalho.

     Passados três décadas, aquele grupo alegre de jovens se encontrou,reencontrou. Hoje outros sonhos, desafios que a experiência de ser jufrista,permanece em cada um de nós de " se sentirem ser chamados/as pelo Espírito Santo para fazer, em fraternidade,a experiência de vida cristã,à luz da mensagem de São Francisco e Santa Clara de Assis".

    Este foi um encontro de irmãos e irmãs,que seja o primeiro de muitos que virão e virá, como as canções que cantávamos nos anos de 1990: " Irmãos é bom se encontrar sempre de novo" e " amigos para sempre é que nós iremos ser".

     Fomos um grupo de jovens,que com a nossa experiência que fizemos,deixamos saudades em que a alegria do encontro,fez revivermos um lindo tempo em que vivenciamos.que valeu a pena e fez época. Na qual levemos em nossas vidas está linda e feliz experiência de vida.

      **" A Gente pode ser muito mais feliz.Seguindo o exemplo de Francisco e Clara de Assis".**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |